

Educação para a Segurança, Defesa e Paz



Realizou-se na tarde do dia 6 de setembro no Auditório do Complexo Pedagógico da UTAD a ação de formação acima referida, com a duração de 3 horas e inserida nas ações creditadas de curta duração.



Tendo como tema o Referencial de Educação para a Segurança, Defesa e Paz, iniciou os trabalhos a Diretora do Agrupamento, a Professora Elisabete Leite. Agradeceu aos formadores a sua disponibilidade e chamou à atenção dos presentes para a importância do tema, até pela sua atualidade, apelidando-os de valores essenciais para a humanidade.

O formador António Duarte, do Instituto da Defesa Nacional, começou por abordar o assunto considerando-o como essencial para o bem-estar de todos. De seguida,

apresentou o Referencial a partir do Protocolo assinado entre os Ministérios da Educação e Ciência e o da Defesa Nacional, assumindo o mesmo uma complexidade crescente do Pré- Escolar até ao Ensino Secundário, com as devidas adequações. Está também alicerçado em descritores de desempenho, sempre com a finalidade de levar o aluno a fazer e a saber, dividido em quatro eixos teóricos, a partir das questões: que valores defendemos? Que mundo contemporâneo temos? O que somos? e, como nos proteger?. De acordo com o nível de ensino, cada um deve consciencializar-se da importância da segurança, da defesa e da paz, devendo, por exemplo, começar-se por conhecer a Carta dos Direitos do Homem, e progressivamente conhecer os seus principais documentos bem como debater e justificar ideias e opiniões diferentes, interpretando os Direitos Humanos do ponto de vista da Segurança, da Defesa e da Paz.

Na segunda parte, o Comandante Daniel Duarte referiu-se às principais linhas orientadoras da Educação para a Cidadania com base no mesmo Protocolo entre os dois ministérios. Partindo ainda dos mesmos quatro eixos teóricos salientou o papel da escola como fundamental para a sua divulgação e reflexão/consciencialização. É importante suscitar a reflexão dos jovens, interiorizando que nada é fixo (a segurança de hoje não é como a de há anos atrás). A presença destes temas na educação dos jovens é de extrema importância quando não seja mais porque são estas crianças e jovens de agora os responsáveis pelo destino e pela composição da sociedade de amanhã.

Para garantir a segurança, a liberdade e o bem-estar da sociedade é importante que estes valores sejam interiorizados por todos, cabendo depois a cada organização garantir a sua funcionalidade: a GNR, a PSP, a PJ, o exército, a marinha, a força aérea, o SEF, a Escola Segura, entre outros.

Concluindo, a Segurança é o pilar da Liberdade e do bem-estar.

Para terminar, o Doutor António Duarte apresentou diversas estratégias que têm sido seguidas em algumas escolas para levar a cabo o desenvolvimento e a execução deste tema em contexto de Educação para a Cidadania, tendo sempre presente a sua relevância e a consciência de que não há metodologias sofisticadas para este referencial... é necessário trabalho de pesquisa, adaptação a cada conteúdo e a cada nível de ensino. Algumas estratégias já seguidas: escrita de poemas, teatro, pinturas, debates, jogos didáticos... entre outras.

A implementação do Referencial da Educação para a Segurança, Defesa e Paz pode abranger e incluir: o Instituto de Defesa Nacional, Agrupamentos de Escolas, Câmaras Municipais... ações de sensibilização em temas como a delinquência juvenil, o consumo de álcool na adolescência, a comemoração do dia da luta contra a Sida, dar sangue, e outros.

É urgente e necessário interiorizar o sentimento de pertença destes valores, a segurança, a defesa e a paz, às famílias, aos grupos, às escolas. São estes valores os pilares da Liberdade e do bem-estar de todos.